

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	Jornal de Belo	
Data	15/11/00	
Caderno	Aqui Salvador 2	
Seção		
Assunto		
Meio Ambiente MANGUEZAL		

JAGUARIBE

Manguezal pode virar parque ecoturístico

Margareth Xavier

O manguezal do Rio Passa Vaca, em Jaguaribe, poderá ser transformado em um parque ecoturístico. No próximo dia 23, às 14h30, representantes do Ministério Público, do Centro de Recursos Ambientais (CRA), da Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Seplan), das universidades Federal da Bahia, Católica e Unyahna e do Grupo Nativo vão se reunir na Seplan para discutir o assunto. Na manhã de ontem, eles realizaram uma visita ao local a fim de fazer o reconhecimento técnico da área.

Uma das últimas remanescentes deste tipo de vegetação dentro do perímetro urbano de Salvador, a área estava correndo o risco de desaparecer diante da falta de programas específicos de proteção ambiental. Para reverter esse processo, foi instaurado um inquérito civil para garantir o mangue como área

de preservação permanente, como determina a legislação. "Estamos definindo os principais problemas que afetam o mangue para que possamos traçar estratégias de trabalho que venham a garantir a preservação do local", explicou o promotor do Meio Ambiente, Sérgio Mendes.

A proposta de construção do parque ecoturístico partiu do Grupo Nativo. "Um dos principais objetivos do Nativo é impedir que o mangue venha a desaparecer, principalmente devido ao avanço urbano na área", explicou o integrante do grupo, Carlos Caetano. A idéia é que o parque utilize as áreas já aterradas para a instalação de sua parte administrativa. As parcerias com as universidades e os órgãos públicos garantiriam o manejo e a auto-sustentabilidade do ecossistema original.

Segundo o professor da Ufba, o geoquímico Antônio Fernando Queirós, o mangue tem uma alta capacidade de recuperação. "A depender das

intervenções que forem feitas podemos impedir o atual processo de degradação e propiciar a sobrevivência do ecossistema aqui presente", considerou. A área é dominada por árvores dos gêneros *Rhizophora*, *Laguncularia* e *Avicennia*, que caracterizam o mangue, mas devido ao aterramento de parte da área, inclusive para a construção do condomínio vizinho ao local, Veredas do Atlântico, a vegetação nativa está disputando espaço com ervas daninhas e com o lixo.

Ontem, além dos técnicos do CRA realizarem a demarcação da área, os participantes do encontro decidiram solicitar à prefeitura a realização de uma limpeza periódica e a retirada das ervas daninhas. Os técnicos deverão entrar em contato com a Embasa para garantir que as obras do Bahia Azul que estão sendo realizadas, no local, não prejudiquem o mangue e possam garantir a retirada dos esgotos que correm para o rio que corta sua área.



Integrantes de várias entidades visitaram ontem o mangue do Rio Passa Vaca